

VANTAGENS PRINCIPAIS DA APLICAÇÃO AÉREA

Eduardo C. De Araújo¹

- **Rapidez** : É a qualidade mais evidente, sendo a maior responsável pela eficácia do tratamento. Mesmo com volumes de aplicação considerados elevados, de 30 a 40 l/ha, a rapidez do tratamento aéreo é insuperável, ultrapassando os 50 hectares/hora. Quando aplicando em volumes menores (15-20 litros/hectare), o rendimento pode atingir algo como 80 hectares/hora. Produtividades superiores a 100 hectares/hora podem ser alcançadas com volumes abaixo de 10 litros/ hectare (tudo dependendo do avião, distância e comprimento da lavoura, etc).
O maior benefício decorrente da rapidez é poder tratar grandes áreas no momento adequado. Detectada a doença ou praga em um setor, TODA a lavoura pode ser tratada em pouco tempo, evitando a disseminação dos insetos ou fungos.
- **Uniformidade** : como o avião aplica em velocidade praticamente constante e não sofre influência das condições do solo (umidade, irregularidades), a uniformidade é excelente. Melhor resultado pode ser ainda obtido se o avião estiver equipado com sistema DGPS e um sistema de controle automático de vazão a ele acoplado. Esta configuração permite compensar pequenas variações de velocidade do avião (devido à topografia ou direção do vento).
- **Operação em qualquer condição de solo:** o avião não sofre a influência de condições adversas do solo, como as devidas às chuvas ou irrigação. Isto se torna mais evidente em regiões com altas precipitações durante o ciclo da cultura. Tão logo cesse a chuva, os aviões podem iniciar o tratamento, não necessitando aguardar que o solo seque.
- **Ausência de danos à cultura:** O tratamento aéreo não causa prejuízos por danos diretos à cultura ("amassamento") ou indiretos, como a compactação do solo. Estimativas indicam que a redução de colheita devida a danos ocasionados pelo uso de equipamentos terrestres, no estágio de aplicação de fungicidas, pode chegar a até 5%.

¹ Eng.Agr. Administrador Portal Agronautas – www.agronautas.com

- **Não disseminação de pragas, invasoras ou doenças** : por não entrar em contato com as plantas, o avião não contribui para a disseminação de pragas, plantas invasoras ou doenças, pois não transporta os inóculos ou sementes de uma parte afetada para outra ainda sadia.
- **Maior concentração de produto**: por resultarem de volumes de aplicação muito mais baixos do que nas aplicações convencionais, as gotas, na aplicação aérea, contém maior concentração de princípio ativo, o que as torna mais eficazes e reduz a possibilidade de degradação ou desativação do produto por impurezas contidas na água de diluição, em especial sais, argila e matéria orgânica.
- **Menor consumo de água** : por utilizar volumes de aplicação muito mais baixos que nas aplicações terrestres, a economia de água – o diluente usado em quase todas as aplicações líquidas – é extremamente expressivo, sendo no mínimo 10 vezes menor : 15 a 20 litros / hectare (ou até menos) nas aplicações aéreas, contra 150 a 200 litros / hectare (ou até mais) nas aplicações terrestres, convencionais;
- **Outras características vantajosas**: a participação de pessoal especializado (piloto agrícola, técnico executor em aviação agrícola, Engenheiro Agrônomo como Responsável Técnico e, ainda, uma completa regulamentação e fiscalização da atividade fazem da Aviação Agrícola uma ferramenta segura para a aplicação de defensivos agrícolas.